

15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

UMA ANÁLISE DO TERMO CONTEMPORÂNEO NA EDUCAÇÃO: PROPOSTAS, AÇÕES E DESCOBERTAS NA BNCC

Rayssa Rocha. SANTOS¹, Franz Carlos Oliveira. LOPES²

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia. Bolsista PIBIFSP, IFSP, Campus Registro, r.rayssa@aluno.ifsp.edu.br

² Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico. Orientador do programa de Iniciação Científica PIBIFSP, Campus Registro, franz.lobes@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.05.02-41.03.03.04-9 Currículos Específicos para Níveis e Tipos de Educação

RESUMO:

O projeto em curso tem como foco a análise do documento intitulado “Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Propostas de Práticas de Implementação”, publicado pelo poder executivo. O objetivo é investigar como esse documento propõe a integração de temas contemporâneos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e explorar suas implicações para a prática educacional. Para a realização dessa análise, o projeto se baseará nas teorias pós-críticas. Essas teorias oferecem uma abordagem crítica que permite uma reflexão mais profunda sobre as práticas educacionais e os documentos normativos, desafiando pressupostos estabelecidos e promovendo uma compreensão mais ampla e crítica dos temas abordados. A metodologia adotada será qualitativa, com ênfase na pesquisa documental. Esse método envolve a coleta e a análise detalhada do próprio documento, buscando compreender as propostas apresentadas, suas justificativas e potenciais impactos na implementação dos temas contemporâneos na BNCC. Através dessa abordagem, o projeto pretende não apenas descrever o conteúdo do documento, mas também avaliar sua relevância e efetividade na promoção das práticas educativas contemporâneas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Currículo; Prática de Ensino; BNCC

THE CONTEMPORARY AND EDUCATION: PROPOSALS, ACTIONS AND DISCOVERIES

ABSTRACT:

The ongoing project focuses on the analysis of the document entitled “Contemporary Transversal Themes at BNCC: Proposals for Implementation Practices”, published by the executive branch. The objective is to investigate how this document proposes the integration of contemporary themes into the National Common Curricular Base (BNCC) and explore its implications for educational practice. To carry out this analysis, the project will be based on post-critical theories. These theories offer a critical approach that allows for deeper reflection on educational practices and normative documents, challenging established assumptions and promoting a broader and more critical understanding of the topics covered. The methodology adopted will be qualitative, with an emphasis on documentary research. This method involves the collection and detailed analysis of the document itself, seeking to understand the proposals presented, their justifications and potential impacts on the implementation of contemporary themes at BNCC. Through this approach, the project aims to not only describe the content

of the document, but also evaluate its relevance and effectiveness in promoting contemporary educational practices.

KEYWORDS: Education; Curriculum; Teaching Practice; BNCC

INTRODUÇÃO

A mira do projeto em curso está direcionada em analisar o documento publicado pelo poder executivo, intitulado: Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Propostas de Práticas de Implementação, o referencial teórico será as teorias pós-críticas, o método da pesquisa qualitativa se faz presente neste fragmento com o direcionamento da pesquisa documental.

Mas, antes de apresentar todas essas questões vale discorrer sobre elementos importantes na educação, atualmente as ações educacionais desenvolvidas pelos sistemas de ensino são muitas, o investimento destinado às políticas públicas nas últimas décadas tem números expressivos, um exemplo desse movimento são as avaliações externas anualmente aplicadas em escolas que ofertam a Educação Básica (EB), as etapas que compõem esse segmento são: Educação Infantil (EI), Ensino Fundamental (EF) e o Ensino Médio (EM), as intervenções no âmbito das avaliações constroem indicadores que possibilita a população entender como anda a educação no âmbito nacional em diversos blocos (BRASIL, 2019a; 2019b).

Recentemente, com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nas etapas da EB, as alterações nos temas transversais segundo o documento foi inevitável, com a prerrogativa de novas concepção nos currículos implantados pelo sistema de ensino os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) instituíram assuntos singulares no campo educacional (BRASIL, 2019a; 2019b).

Em uma breve explicação, a proposta das TCTs é uma contextualização do que é ensinado, trazendo temas que sejam de interesse dos estudantes e de relevância para seu desenvolvimento como cidadão. O grande objetivo é que o estudante não termine sua educação formal tendo visto apenas conteúdos abstratos e descontextualizados, mas que também reconheça e aprenda sobre os temas que são, segundo os escritos, relevantes a atuação do sujeito na sociedade.

Assim, de acordo com o documento espera-se que os alunos(as) entenda melhor: como utilizar seu dinheiro, como cuidar de sua saúde, como usar as novas tecnologias digitais, como cuidar do planeta em que vive, como entender e respeitar aqueles que são diferentes e quais são seus direitos e deveres, são esses assuntos que conferem aos TCTs o atributo da contemporaneidade (BRASIL, 2019a; 2019b).

Outra mudança diz respeito à ampliação dos temas, são sei os eixos temáticas nesse novo contexto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Economia, Meio Ambiente, Multiculturalismo e Saúde, a relação dos desdobramentos desses temas englobam 15 temas Contemporâneos (BRASIL, 2017, p. 19).

Para o executivo, esses são temas que “afetam a vida humana em escala local, regional e global” (BRASIL, 2019, p. 19). Os TCTs organizados nos escritos da BNCC são: Ciência e Tecnologia, Direitos da Criança e do Adolescente; Diversidade Cultural, Educação Alimentar e Nutricional, Educação Ambiental; Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras; Educação em Direitos Humanos; Educação Financeira; Educação Fiscal; Educação para o Consumo; Educação para o Trânsito; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso; Saúde; Trabalho e Vida Familiar e Social. (BRASIL, 2019).

MATERIAL E MÉTODOS

O método da pesquisa é o qualitativo, segundo Flick (2009), esse método contém importantes ferramentas para organizar de uma pesquisa, com essas bases, consistem na escolha que tenha diálogos entre as teorias estabelecidas, que neste caso são as teorias pós-críticas. Nesse caminho, a interpretação dos aspectos contemporâneos conversa de alguma forma com os objetivos da pesquisa. Por esse motivo, na elaboração do método de pesquisa, é fundamental considerar: objeto, objetivos, referencial teórico, universo de pesquisa, entre outros construtos científicos que constituem uma pesquisa (FLICK, 2009).

Os pontos de vista subjetivos, segundo Flick (2009), constituem o início do legado das pesquisas qualitativas. A subjetividade em sua polissemia seria uma primeira possibilidade da pesquisa, o contemporâneo, nesse caso, entra no âmbito da polissemia. Com isso, é fundamental entender como as demandas dos temas contemporâneos organizados pelas BNCC como afetam os documentos de referência das escolas, bem como as práticas pedagógicas no âmbito social e cultural. Trazendo para o debate o objetivo principal da pesquisa, a polissemia pode estar em como as traduções são feitas referente ao conceito e o que de contemporâneo existe nas traduções dos documentos institucionais.

Nesse ínterim, os materiais de análise, os quais são os documentos da BNCC, são objetos ou os materiais de análise dessa pesquisa. Sobre este assunto, Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009) contribuem com o tema e expressam que muitos pesquisadores categorizam os documentos na investigação científica e trabalham com os conceitos de pesquisa descobertos nas análises. Junto a isso, manufacturam-se os métodos, as técnicas e as análises documentais. Respeitando este segmento, constituem-se as seguintes denominações: pesquisa documental, método documental, técnica documental e análise documental.

Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009) expõem que a análise documental busca identificar informações importantes nos documentos, levando em conta questões fundamentais nas relações entre objeto ou materiais e objetivo da pesquisa, mas interpretando sobretudo aquilo que está na hipótese do projeto, que por sua vez se expressa dessa forma: existe o contemporâneo nas práticas pedagógicas? Retomando o método, as pesquisas do gênero documental devem potencializar a construção de um corpus importante, que, por sua vez, possibilite esgotar as pistas que são capazes de agregar informações significativas para a investigação.

Outra ramificação desse tipo de pesquisa é a técnica documental, que, segundo os autores, procura entender a importância de documentos que tenham relevância para o objeto ou materiais de análise, e objetivos da pesquisa. Essa ramificação da pesquisa documental tende a olhar os documentos que não receberam ou tenham recebido pouco tratamento analítico (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009). Por outro lado, o método de coleta de dados da técnica documental tenta minimizar a eventualidade da influência pessoal do pesquisador em relação ao conjunto de interações e acontecimentos que estão envolvidos no objeto e objetivo da pesquisa.

Mas qual a ideia do documento que está sendo ventilada na concepção dos autores? Tudo aquilo que contenha suporte e informações registradas pode formar uma unidade de documento e servir para consulta no âmbito da pesquisa. Isso inclui, neste escopo, os impressos, os manuscritos, os registros audiovisuais e sonoros, as imagens, entre outras formas de arquivo daquilo que ficou registrado, ou seja, qualquer informação fixada em um suporte. Para esta pesquisa, os documentos utilizados são as publicações do poder executivo e do órgão institucional da agência da ONU. Por consequência, as traduções feitas nos documentos adjacentes nas unidades educacionais são importantes documentos para as análises dessa pesquisa.

Com todos os elementos expostos da pesquisa documental, as análises constituem um corpus documental, que se materializa nos registros, bem como na sua avaliação e compreensão mediante os diálogos com o referencial teórico, os conceitos e suas interferências. Estes são exercícios imprescindíveis dentro das análises, que o pesquisador deve fazer. O contexto, os autores, a fidedignidade dos documentos, a natureza do texto, os arrimos dos conceitos-chave e a coerência do referencial são elementos importantes para a construção do método documental (LIMA JUNIOR et al., 2021; SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009).

Nesse tecer, não se pode perder de vista o questionamento inicial da pesquisa. Junto a isso, é fundamental interpretar os escritos socializados nos documentos, que nesse caso está centrado na ideia de contemporâneo escrita nos documentos e interpretados nas escolas. Esse movimento potencializa a construção de unidades de análise, sendo essas a de registro e a de contexto. Em ambas as unidades, o pesquisador pode construir sua análise documental, ancorado nos conceitos. Posterior a esse movimento, o pesquisador deve organizar uma unidade de análise que deriva das unidades de registro e contexto, culminando em categorias tipológicas (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Agamben (2009) faz uma reflexão sobre a questão contemporânea traz em uma de suas discussões a moda como um dos conceitos balizadores em seu texto. Mas, o autor problematiza o

contemporâneo e expõe é capaz de perceber a escuridão de sua época, não porque é cego, mas porque vê essa escuridão como algo que lhe diz respeito. Para ele, ser contemporâneo significa perceber o tempo em que vivemos como uma disjunção e uma anacronia. Sendo, a capacidade de manter uma relação específica com o próprio tempo, uma relação que adere ao tempo, mas ao mesmo tempo mantém uma distância crítica.

Ou seja, um resultado parcial dessa pesquisa de iniciação científica é que um documento produzido em 2019, pode ter relações com uma produção de 1997, citado pelo documento da BNCC, ou seja: existe um documento tão contemporâneo na educação que não tenha relação com o passado?

CONCLUSÕES PARCIAIS

O destaque do termo contemporâneo nos documentos propõe uma inovação nas escolas, nesse sentido, uma das premissas do projeto é estimar que os resultados encontrem documentos produzidos nas escolas como planos de aula ou Projetos Políticos Pedagógicos que tenham relação com os documentos para serem analisadas, entretanto não foi possível acessar essa fase da pesquisa. Até o presente momento foram realizadas análises apenas do conceito de contemporâneo.

Agamben (2009) faz uma reflexão sobre a questão contemporânea traz em uma de suas discussões o conceito de “moda” como um dos balizadores da discussão. O autor problematiza o contemporâneo e infere que esse é capaz de perceber a escuridão de sua época, não porque é cego, mas porque vê essa escuridão como algo que lhe diz respeito. Para ele, ser contemporâneo significa perceber o tempo em que vivemos como uma disjunção e uma anacronia. Sendo, a capacidade de manter uma relação específica com o próprio tempo, uma relação que adere ao tempo trilhado pela humanidade em diversos aspectos, mas ao mesmo tempo mantém uma distância crítica, ou seja, o autor vai ressignificar a ideia de contemporâneo de acordo com cada contexto.

Os resultados parciais da nossa pesquisa de iniciação científica destacam um aspecto fundamental da construção do conhecimento acadêmico: a interconexão entre estudos de diferentes períodos são fundamentais elementos a ser destacado. Por exemplo, nossos achados indicam que um documento produzido em 2019 possui relações significativas com uma produção de 1997. Esse fenômeno revela a natureza acumulativa e contínua da pesquisa científica sobre assunto, tanto na educação, como nos estudos das ciências humanas fora da área, o entendimento atual muitas vezes se fundamenta em descobertas e discussões anteriores.

Segundo Agamben, a contemporaneidade não é unicamente uma questão de estar no presente, mas sim a capacidade de perceber de quem está no processo educacional entender as relações com o próprio tempo de forma singular, entendendo não só o que está à vista, mas igualmente o que está oculto. Para o autor, ser contemporâneo implica, em exercitar uma consciência crítica sobre o que se esconde nas sombras do tempo presente e que tem relações com visões passadas, o que permite ampliar aquilo que usualmente é ignorado ou ocultado. Essa visão pode contribuir com estudantes e professores a compreender como as relações de poder desempenham um papel crucial na formulação dos currículos educacionais. Ou seja, a crítica sobre o documento se faz necessária.

Dentro dessa perspectiva, o documento da BNCC pode ser entendido como um reflexo das dinâmicas de poder que ditam o que é considerado relevante para ser ensinado nas escolas. A elaboração de currículos é, em grande medida, uma construção política e social que envolve múltiplos agentes com diferentes interesses. Essas forças influenciam a escolha dos conteúdos e competências que devem ser transmitidos aos estudantes, criando, muitas vezes, um cenário de ocultamento de certas realidades ou visões de mundo.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

F.C.O.L, R.R.S: contribuíram com a construção do texto em seus objetivos, objetivos adjacentes, metodologia, referencial teórico e análise parcial dos dados.

REFERÊNCIAS

AGAMBEN; Giorgio. **O que o contemporâneo? e outros ensaios**. Tradução: Vinicius Nicastro Honesko. Chapecó, SC: Argos, 2009.

BRASIL. **Temas contemporâneos transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Ministério da Educação, 2019a. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 23 jan. 2024.

BRASIL. **Temas contemporâneos transversais na BNCC: Proposta de Práticas de Implementação**. Ministério da Educação, 2019b. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 23 jan. 2024.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LIMA JUNIOR, Eduardo B.; OLIVEIRA, Guilherme S.; SANTOS, Adriana C. O.; SCHNEKENBERG, Guilherme F. Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. **Cadernos da Fucamp**, Monte Carmelo, v. 20, n. 44, p. 36-51, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2356>. Acesso em: 18 dez. 2021.

LOPES, Alice C.; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de Currículo**. São Paulo: Cortez, 2013.

NEIRA, Marcos G.; NUNES, Mario L. F. **Educação física, currículo e cultura**. São Paulo: Phorte, 2009.

NEIRA, Marcos G.; NUNES, Mario L. F. **Pedagogia da cultura corporal: críticas e alternativas**. São Paulo: Phorte, 2006.

PARAISO, Marlucy A. Pesquisas pós-críticas em educação no brasil: esboço de um mapa. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 34, n. 122, p. 283-303, maio/ago. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/JrF5H8r96wRTvTDLSzhYpcM/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em 22 jan. 2022.

SÁ-SILVA, Jackson R.; ALMEIDA, Cristóvão D.; GUINDANI, Joel F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, Rio Grande, ano 1, n. 1, p. 1-15, jul. 2009. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351/pdf>. Acesso em: 17 jan. 2022.

SILVA, Tomaz T. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

SILVA, Tomaz T. **Teoria cultural e educação: um vocabulário crítico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000

